

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas – outubro de 2025

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga neste Em Foco, um conjunto de informação referente às opiniões (avaliações/expectativas) das empresas com sede na Região sobre a evolução da atividade económica, em geral, e da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação atual do setor, bem como as perspetivas em relação ao futuro.

Este conjunto de informação baseia-se nos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura (IQC), que são considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção ex-post dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Os IQC são compostos por 16/18 questões, 8 com uma frequência mensal, 6 com uma frequência trimestral e 2/4 com uma frequência bianual.

Esta divulgação tem uma frequência mensal, com um desfasamento inferior a 8 dias após o final do mês de referência.

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas da R.A. da Madeira

OUTUBRO - 2025



Quadro 1 – Indicador de confiança – Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços

	Uni.	Mínimo		Máximo		2024			2025									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicadores de confiança																		
Indústria transformadora	sre/ve	-7,5	mar/25	10,9	jun/23	-2,0	-4,0	-6,5	-1,0	-4,8	-7,5	5,0	0,8	-2,9	0,4	0,0	3,8	-3,7
Construção	sre/ve	-9,4	mai/25	7,8	ago/25	2,9	0,8	-1,6	0,6	-8,3	-8,3	-5,7	-9,4	-2,5	6,3	7,8	3,1	7,0
Comércio	sre/ve	-3,3	fev/24	6,3	jul/25	1,6	2,1	0,3	1,7	1,8	1,9	1,4	5,0	4,8	6,3	4,7	2,4	2,0
Serviços	sre/ve	-5,3	dez/22	47,6	mai/22	10,4	4,7	4,0	2,2	8,3	13,6	21,3	26,6	31,8	30,3	22,9	13,5	11,6

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em outubro, após ter aumentado em setembro. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes: das opiniões sobre a evolução da procura global, das apreciações relativas aos stocks de produtos e das perspetivas de produção.

O indicador de confiança aumentou nos agrupamentos dos Bens de Investimento e diminuiu nos Bens de Consumo e dos Bens de Intermédios.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em outubro, após ter aumentado em setembro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em outubro, após terem agravado em agosto e setembro. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, agravaram em outubro, após terem recuperado nos últimos cinco meses.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou em outubro, após ter diminuído em agosto e setembro. Este saldo aumentou nos agrupamentos dos Bens de Consumo e dos Bens Intermédios e diminuiu nos Bens de Investimento.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança da Indústria Transformadora teve a mesma tendência que na Região, diminuindo em outubro.

Gráfico 1 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

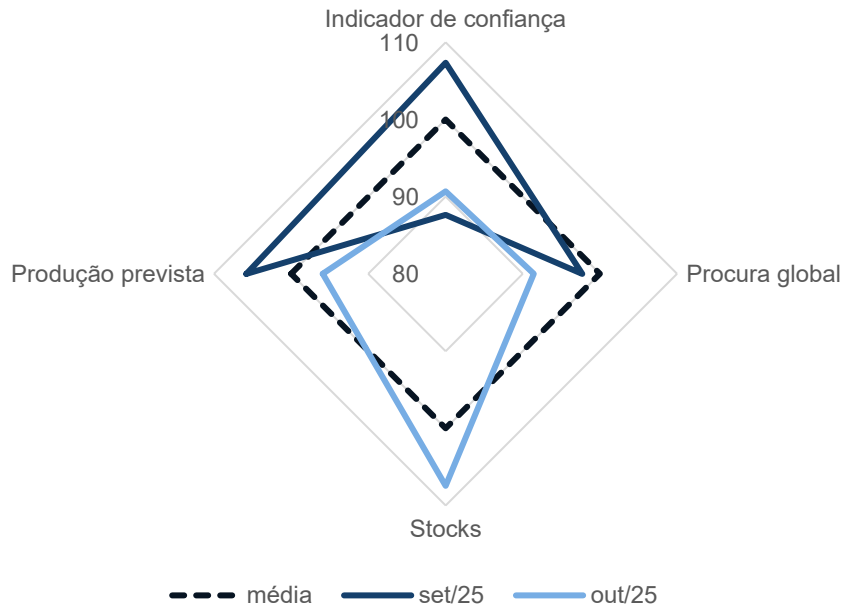


Gráfico 2 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora

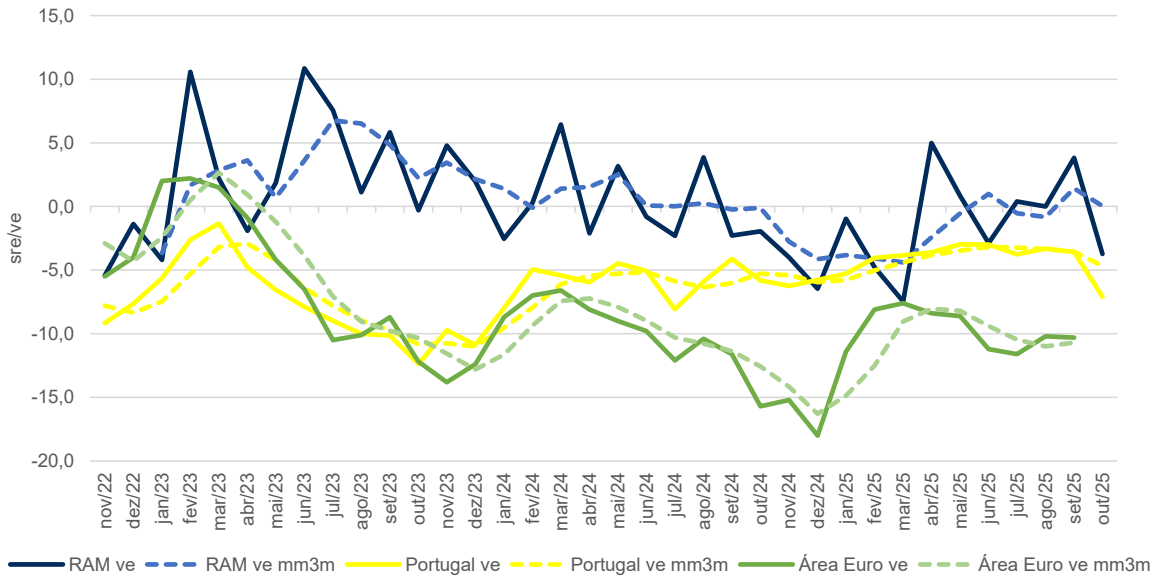
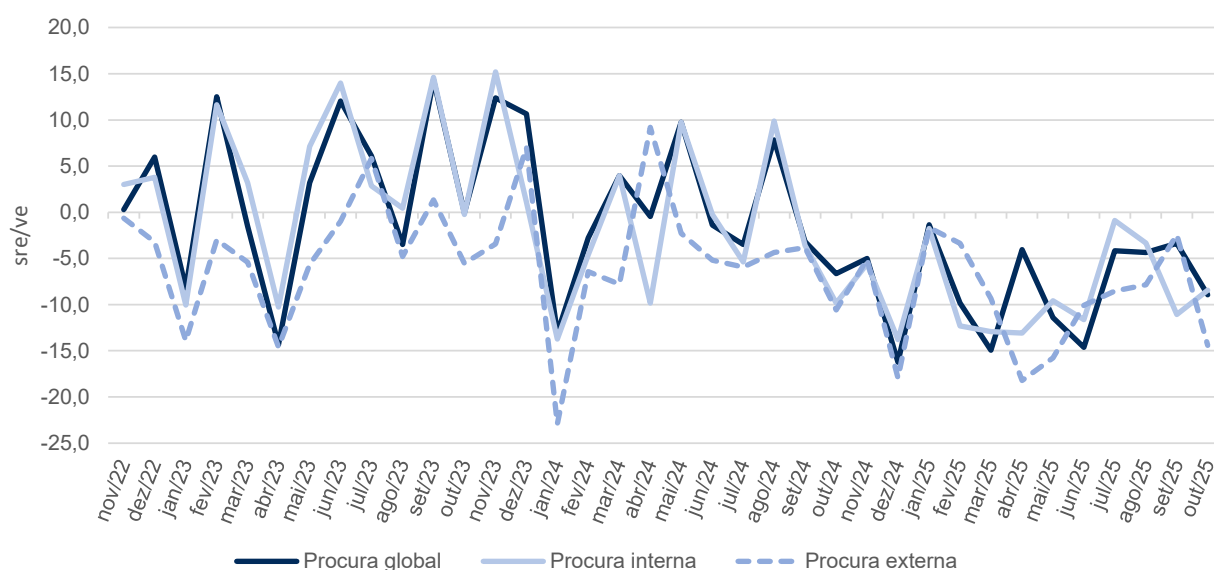


Gráfico 3 – Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)



Quadro 2 - Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uní	Mínimo		Máximo		2024			2025									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/ve	-7,5	mar/25	10,6	fev/23	-2,0	-4,0	-6,5	-1,0	-4,8	-7,5	5,0	0,8	-2,9	0,4	0,0	3,8	-3,7
Bens de consumo	sre/ve	-7,7	out/25	13,5	set/23	1,8	-3,2	-3,8	1,9	-0,8	-2,9	0,4	3,8	-1,1	2,9	0,0	6,5	-7,7
Bens de investimento	sre/ve	-11,2	fev/25	14,6	fev/23	5,5	-0,4	-3,0	0,0	-11,2	-11,2	-0,5	-0,6	0,1	-0,4	3,9	2,7	8,8
Bens intermédios	sre/ve	-19,1	abr/24	15,8	abr/25	-12,5	-7,3	-12,8	-6,1	-7,0	-12,5	15,8	-3,0	-7,8	-3,2	-2,8	0,1	-5,6
Procura global atual (a)	sre/ve	-16,3	dez/24	14,3	set/23	-6,6	-5,0	-16,3	-1,4	-9,8	-14,9	-4,0	-11,4	-14,6	-4,2	-4,4	-3,4	-8,9
Bens de consumo	sre/ve	-20,8	abr/25	27,9	set/23	-5,4	-5,1	-19,4	3,0	-2,0	-7,4	-20,8	-10,3	-16,3	-0,3	-2,4	1,6	-11,7
Bens de investimento	sre/ve	-33,6	fev/25	18,7	jan/23	6,1	0,0	-6,2	1,3	-33,6	-32,7	0,9	-11,6	-8,3	-1,2	3,8	-1,5	9,7
Bens intermédios	sre/ve	-19,0	dez/22	19,2	abr/25	-16,3	-7,9	-17,3	-10,0	-7,6	-16,3	19,2	-13,1	-16,2	-12,5	-13,6	-13,0	-16,9
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-15,3	nov/22	20,6	fev/23	-1,2	-2,4	-0,1	-4,1	-0,7	-3,4	17,1	9,1	7,8	3,8	3,1	8,2	0,3
Bens de consumo	sre/ve	-18,8	nov/22	26,3	mar/24	5,4	0,7	10,9	-2,0	3,1	2,8	18,4	18,0	13,2	11,0	2,7	7,0	-5,9
Bens de investimento	sre/ve	-13,3	nov/22	28,9	fev/23	2,9	-1,3	-4,1	-1,3	0,0	-0,8	-2,4	1,9	8,6	0,1	8,0	9,6	9,0
Bens intermédios	sre/ve	-40,6	abr/24	27,6	abr/25	-14,5	-7,9	-15,5	-9,2	-7,1	-15,0	27,6	-0,4	-1,7	-5,4	0,3	9,0	4,8
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-6,7	set/25	4,7	out/23	-2,0	4,6	3,0	-2,5	3,7	4,1	-1,9	-4,8	1,8	-1,5	-1,3	-6,7	2,6
Bens de consumo	sre/ve	-10,9	set/25	5,9	mai/24	-5,4	5,3	3,0	-4,7	3,6	4,2	-3,6	-3,7	0,2	1,9	0,4	-10,9	5,6
Bens de investimento	sre/ve	-12,0	fev/24	2,4	set/23	-7,5	0,0	-1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	-7,8	0,0	0,0	0,0	0,0	-7,8
Bens intermédios	sre/ve	-8,2	jul/25	16,1	mai/23	6,7	6,2	5,6	-0,8	6,2	6,3	-0,5	-4,5	5,5	-8,2	-4,9	-4,4	4,7
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-19,8	nov/22	11,1	mai/23	3,2	-4,4	-1,5	3,7	1,1	5,8	2,0	4,1	4,5	7,8	2,4	5,4	-1,4
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-7,5	ago/23	65,7	jan/23	21,0	25,8	17,9	5,4	19,2	2,2	17,3	6,9	11,3	11,3	4,5	3,4	10,7

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro, após ter diminuído em setembro. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das apreciações sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego.

O indicador de confiança aumentou em todas as divisões: nas Atividades Especializadas de Construção, na Engenharia Civil e na Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios.

O saldo das apreciações sobre a atividade diminuiu entre agosto e outubro, após ter aumentado nos três meses antecedentes.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou em outubro, após ter diminuído em agosto e setembro.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado revela-se como um dos principais obstáculos à atividade, situação que se agravou em outubro, após se ter atenuado em setembro.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas teve a mesma tendência ao da Região, aumentando em outubro.

Gráfico 4 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

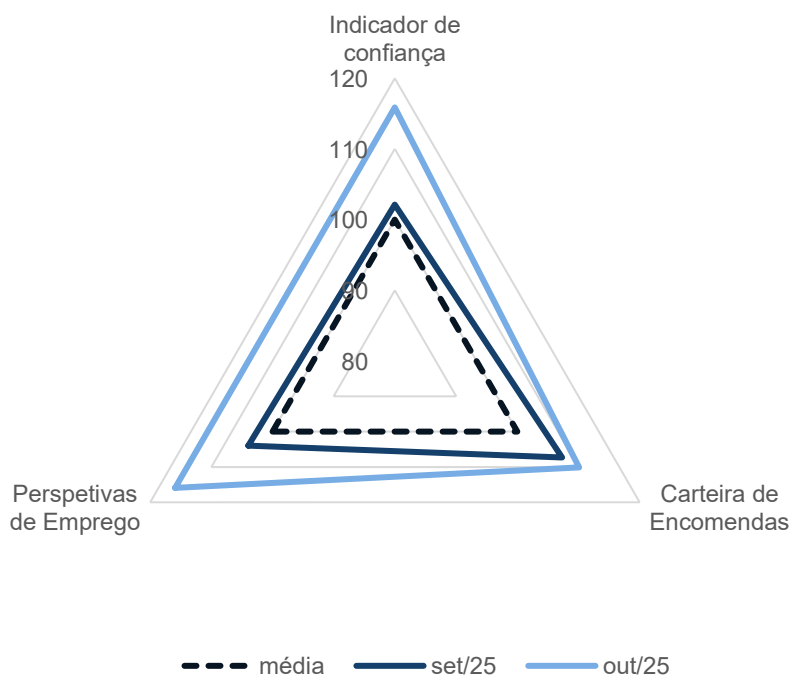


Gráfico 5 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

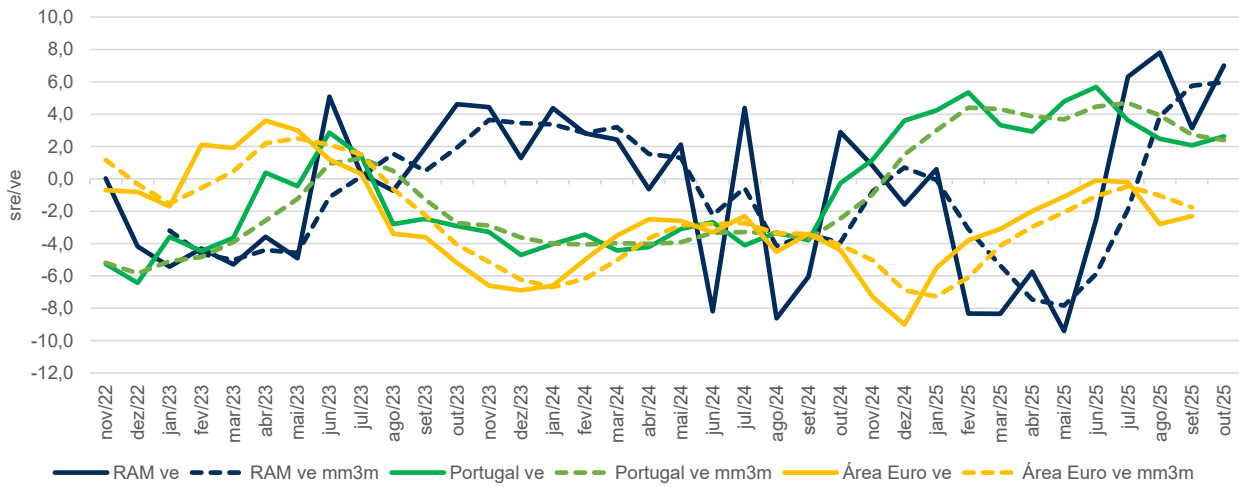
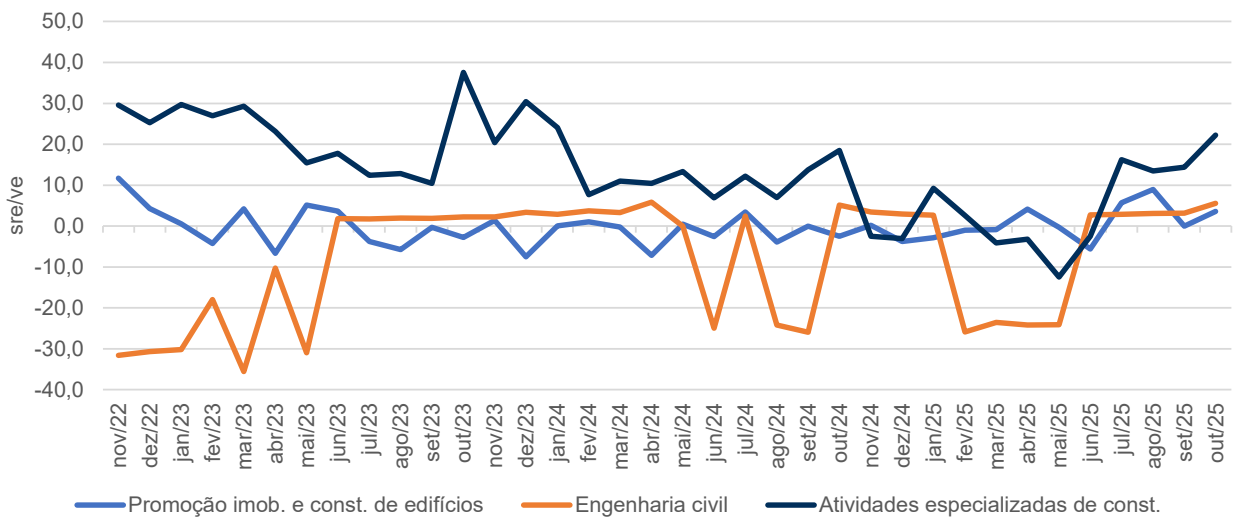


Gráfico 6 - Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE



Quadro 3 - Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní	Mínimo		Máximo		2024			2025									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-9,4	mai/25	7,8	ago/25	2,9	0,8	-1,6	0,6	-8,3	-8,3	-5,7	-9,4	-2,5	6,3	7,8	3,1	7,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-7,5	dez/23	11,7	nov/22	-2,5	0,2	-3,7	-2,9	-1,0	-0,8	4,2	-0,3	-5,6	5,7	8,9	0,0	3,6
Engenharia civil	sre/ve	-35,6	mar/23	5,8	abr/24	5,1	3,5	2,9	2,7	-25,9	-23,6	-24,2	-24,1	2,8	2,9	3,1	3,2	5,6
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-12,4	mai/25	37,6	out/23	18,5	-2,5	-3,1	9,2	2,6	-4,1	-3,2	-12,4	-2,5	16,2	13,5	14,4	22,2
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-25,0	mai/25	5,0	ago/25	2,2	1,6	-2,5	-1,8	-17,4	-19,5	-19,8	-25,0	-4,8	4,0	5,0	0,1	2,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-10,4	abr/24	10,4	mar/23	-0,5	1,1	-3,2	-5,8	-1,0	-3,5	-3,5	-8,8	-7,5	5,0	8,4	-0,4	1,0
Engenharia civil	sre/ve	-63,3	nov/22	4,4	abr/24	1,7	3,2	1,0	0,2	-55,8	-55,7	-53,6	-58,9	-0,2	0,0	0,4	0,6	0,4
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-13,2	mai/25	36,8	out/23	13,7	0,1	-6,9	9,2	4,3	-2,0	-7,3	-13,2	-4,5	9,1	2,3	0,8	14,4
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-0,7	dez/24	15,1	nov/22	3,6	0,0	-0,7	2,9	0,8	2,8	8,4	6,2	-0,3	8,6	10,6	6,2	11,1
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-8,2	abr/23	20,0	nov/22	-4,4	-0,7	-4,3	0,0	-1,1	1,8	11,8	8,2	-3,7	6,4	9,5	0,4	6,2
Engenharia civil	sre/ve	-18,2	fev/23	10,7	mai/25	8,6	3,7	4,8	5,1	4,1	8,6	5,2	10,7	5,7	5,7	5,7	5,7	10,7
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-11,7	mai/25	42,8	mar/23	23,3	-5,1	0,8	9,2	0,8	-6,2	0,9	-11,7	-0,5	23,3	24,6	28,1	30,0
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-19,4	mai/23	13,3	jul/25	8,8	4,7	4,2	5,8	5,1	2,0	-8,0	1,5	6,5	13,3	10,4	7,9	7,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	4,9	ago/23	39,7	jan/23	5,1	8,7	12,6	14,3	12,1	10,4	13,9	12,8	8,0	14,5	12,7	8,5	13,7

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio diminuiu entre agosto e outubro, após ter aumentado em julho. A evolução do indicador em outubro resultou do contributo negativo do volume de vendas, tendo as apreciações sobre as perspetivas de atividade da empresa e o volume de stocks contribuído positivamente.

No mês em análise, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e aumentou no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu entre agosto e outubro, após ter aumentado nos três meses anteriores. As perspetivas de atividade recuperaram em outubro, após terem agravado entre junho e setembro.

O saldo das perspetivas de evolução futura de preços aumentou em outubro, após ter diminuído em setembro.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança do Comércio teve tendência contrária ao da Região, aumentando em outubro.

Gráfico 7 - Indicador de confiança do Comércio e componentes

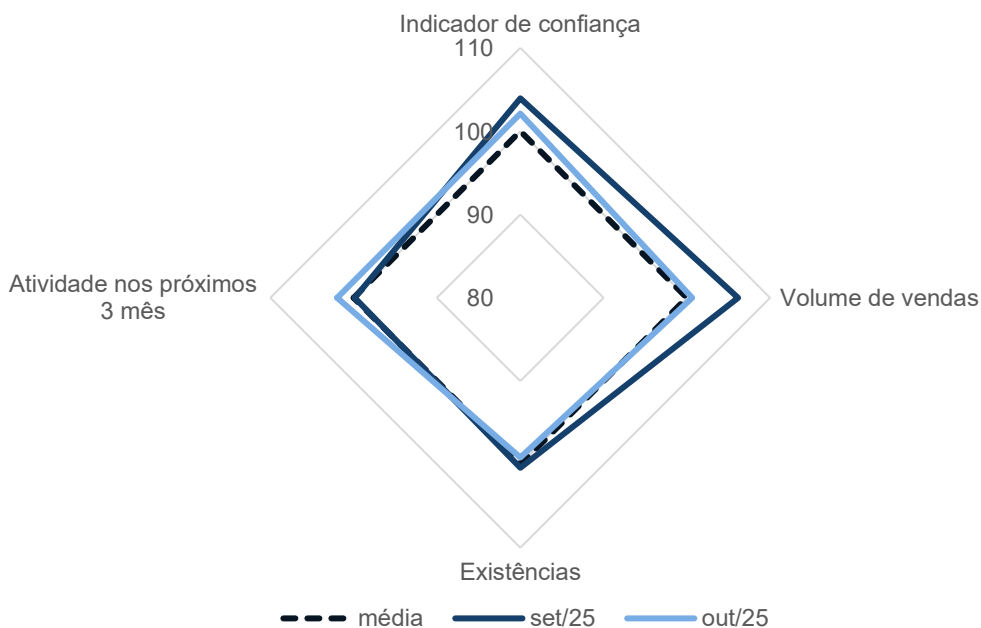


Gráfico 8 - Indicador de confiança do Comércio

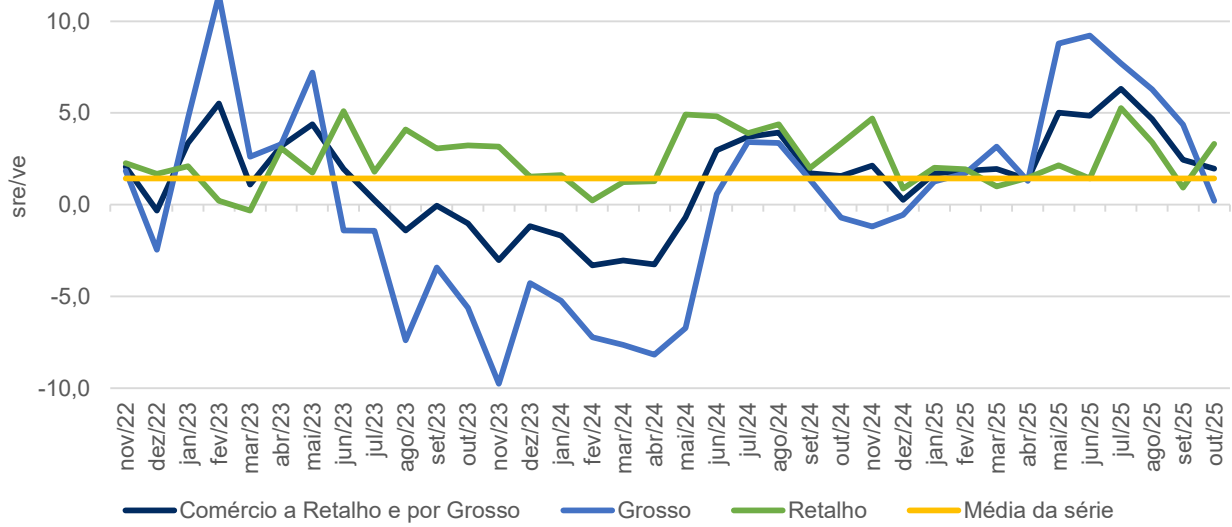
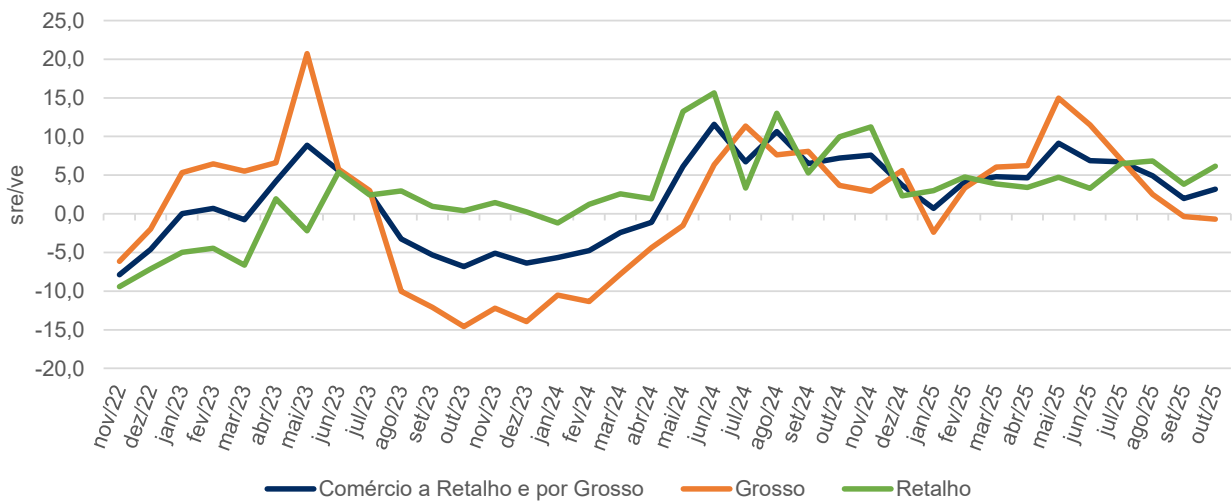


Gráfico 9 - Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)



Quadro 4 - Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uni	Mínimo		Máximo		2024			2025									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/ve	-3,3	fev/24	6,3	jul/25	1,6	2,1	0,3	1,7	1,8	1,9	1,4	5,0	4,8	6,3	4,7	2,4	2,0
Comércio por grosso	sre/ve	-9,8	nov/23	11,4	fev/23	-0,7	-1,2	-0,6	1,3	1,7	3,2	1,3	8,8	9,2	7,7	6,3	4,4	0,2
Comércio a retalho	sre/ve	-0,3	mar/23	5,3	jul/25	3,3	4,7	0,9	2,0	1,9	1,0	1,5	2,2	1,4	5,3	3,4	0,9	3,3
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/ve	-7,6	abr/24	13,6	fev/23	-0,8	2,1	1,1	7,1	2,8	2,6	2,5	5,6	8,8	12,2	10,0	5,5	2,6
Comércio por grosso	sre/ve	-17,8	jan/24	29,5	fev/23	-3,9	-2,9	-4,3	8,8	2,0	4,3	1,1	10,8	15,0	15,0	16,2	12,8	0,6
Comércio a retalho	sre/ve	-0,6	fev/23	11,5	jul/24	1,6	6,1	5,2	5,8	3,4	1,3	3,6	1,7	3,9	10,0	5,1	-0,2	4,2
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/ve	-7,9	nov/22	11,6	jun/24	7,2	7,6	3,7	0,7	4,1	4,8	4,6	9,1	6,9	6,7	4,9	2,0	3,2
Comércio por grosso	sre/ve	-14,6	out/23	20,7	mai/23	3,7	2,9	5,6	-2,4	3,3	6,0	6,2	15,0	11,5	7,0	2,5	-0,4	-0,7
Comércio a retalho	sre/ve	-9,4	nov/22	15,7	jun/24	10,0	11,2	2,3	3,0	4,8	3,9	3,4	4,7	3,3	6,5	6,8	3,8	6,2
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-6,2	jan/24	4,0	dez/24	1,7	3,3	4,0	2,7	1,4	1,6	3,0	-0,3	1,1	-0,1	0,9	0,2	-0,1
Comércio por grosso	sre/ve	-13,1	out/23	5,1	mai/23	1,9	3,5	3,0	2,7	0,1	0,8	3,4	-0,6	-1,1	-1,1	-0,2	-0,6	-0,8
Comércio a retalho	sre/ve	-8,5	dez/22	4,8	dez/24	1,6	3,2	4,8	2,8	2,4	2,1	2,6	-0,1	2,8	0,7	1,8	0,9	0,4
Encomendas a fornecedores	sre/ve	-11,7	out/23	9,2	mai/25	4,8	-2,6	-2,3	-1,1	1,3	1,6	2,5	9,2	6,6	4,7	3,7	1,4	3,7
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-9,8	dez/23	5,1	mai/24	0,7	0,8	0,9	1,7	0,9	0,7	2,0	2,4	0,0	2,7	0,2	1,0	0,7
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-1,4	jun/23	39,8	nov/22	6,7	7,5	11,4	13,1	9,6	10,9	11,2	6,6	4,8	4,3	6,6	3,5	5,7

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Nos Serviços, o indicador diminuiu durante quatro meses consecutivos terminados em outubro, após ter aumentado nos cinco meses precedentes. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução passada da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas relativas à evolução futura da procura contribuído positivamente.

Em outubro, o indicador de confiança aumentou em quadro das oito secções dos Serviços, mais concretamente nas Outras atividades de serviços, nas Atividades de informação e de comunicação, Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas e nas Atividades imobiliárias.

O saldo das perspetivas sobre a evolução futura da procura aumentou em outubro, após ter diminuído entre julho e setembro.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou em outubro, após ter recuado nos cinco meses precedentes.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança dos serviços teve a mesma tendência que o da Região, diminuindo em outubro.

Gráfico 10 - Indicador de confiança dos serviços e componentes



Gráfico 11 - Indicador de confiança dos serviços

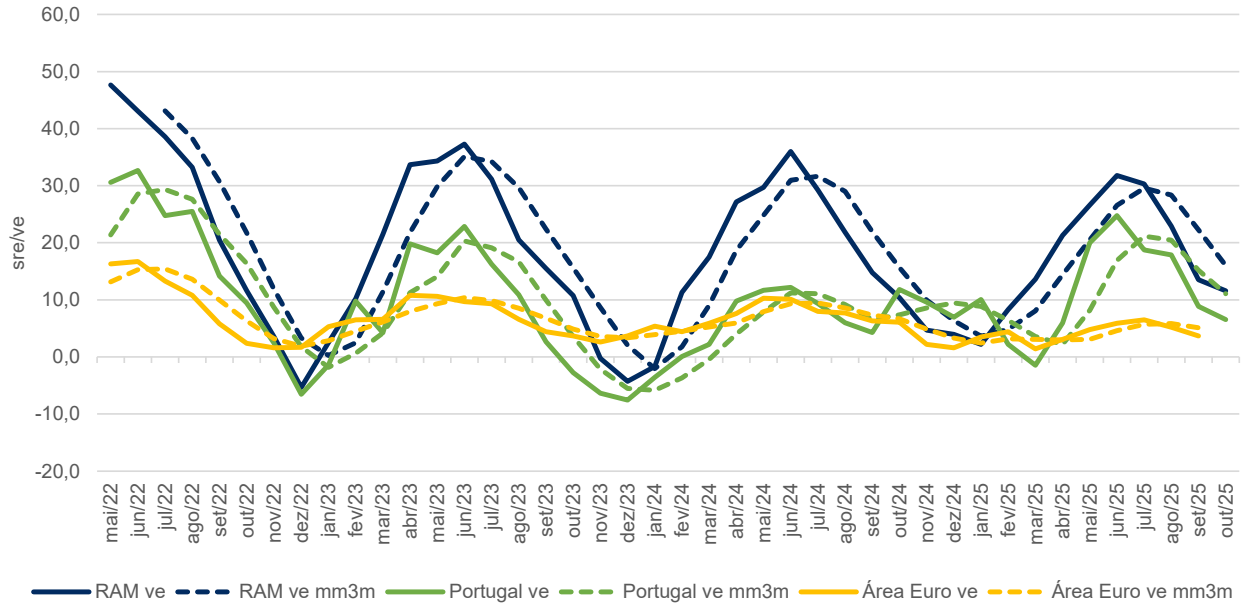
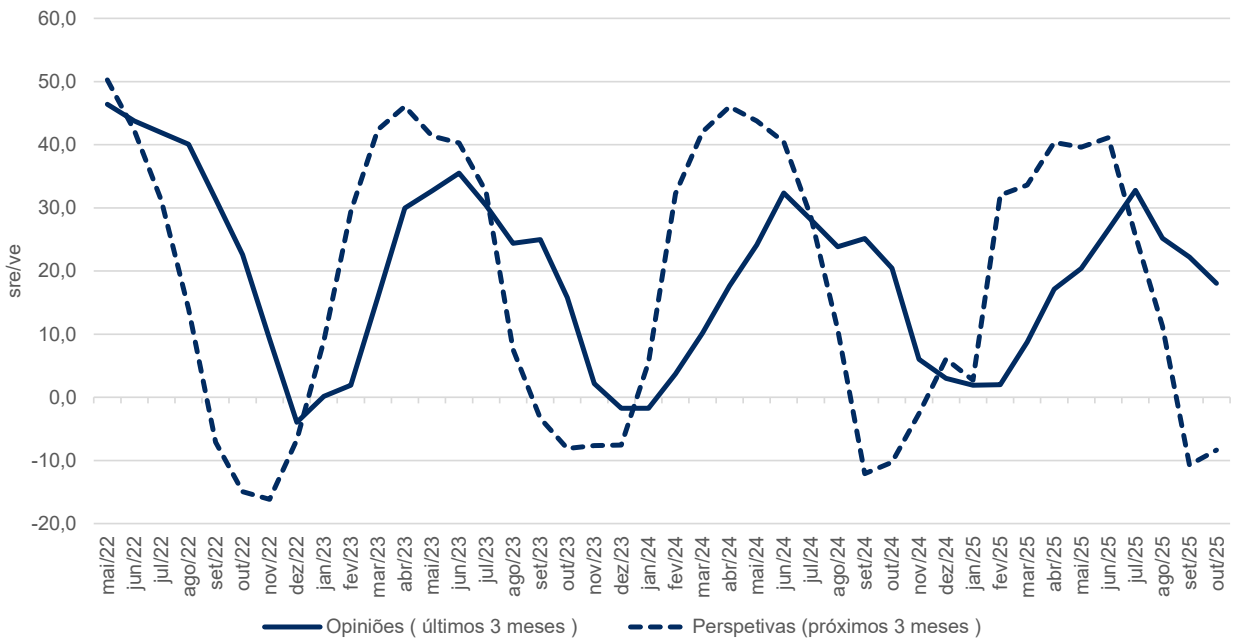


Gráfico 12 - Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomenda



Quadro 5 - Séries mensais do inquérito aos serviços

	Uni	Mínimo		Máximo		2024			2025									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/ve	-5,3	dez/22	47,6	mai/22	10,4	4,7	4,0	2,2	8,3	13,6	21,3	26,6	31,8	30,3	22,9	13,5	11,6
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/ve	-9,2	fev/25	46,2	mai/22	20,9	10,7	2,8	2,0	-9,2	-1,5	6,3	19,8	27,6	32,5	32,3	29,0	25,1
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-16,1	nov/22	50,3	mai/22	-10,3	-2,6	6,1	2,7	32,0	33,6	40,4	39,6	41,1	25,6	11,3	-10,7	-8,4
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/ve	-3,9	dez/22	46,4	mai/22	20,4	6,0	3,0	1,9	2,0	8,8	17,2	20,4	26,6	32,8	25,2	22,2	18,1
Emprego nos próximos 3 meses (sre)	sre/ve	-9,0	out/22	29,8	mai/22	-2,4	-4,1	3,6	8,2	23,4	20,6	23,4	23,7	13,2	6,3	-8,7	-8,3	
Preços de vendas (próximos 3 meses)	sre/ve	-10,1	set/25	38,2	mai/22	-9,0	3,1	20,0	24,3	21,9	21,9	27,1	25,4	23,3	10,6	0,8	-10,1	-6,4

Informação recolhida sobre a evolução do investimento nos inquéritos qualitativos à indústria transformadora e serviços

Para 2026, a maioria das empresas na indústria transformadora (63,7%) e nos serviços (63,3%) preveem uma estabilização no investimento face a 2025. Por outro lado, 26,7% das empresas na indústria transformadora e 28,6% das empresas nos serviços antecipam um aumento do investimento em 2026, enquanto 9,3% e 8,1% das empresas inquiridas, pela mesma ordem, preveem uma diminuição do investimento.

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em outubro de 2025, os períodos de recolha de informação decorreram entre os dias 1 e 24 do referido mês.

As taxas de resposta e de representatividade por sector dos inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas foram as seguintes:

Quadro 6 – Taxas de resposta e representatividade

Inquérito Qualitativo de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2024 ⁽¹⁾	agosto 25	setembro 25	outubro 25	2024	agosto 25	setembro 25	outubro 25
Indústria Transformadora	91,2%	87,2%	98,4%	98,4%	94,5%	89,2%	96,2%	97,8%
Construção e Obras	96,3%	94,5%	97,6%	99,2%	99,5%	97,9%	98,5%	99,9%
Comércio	92,8%	83,6%	97,6%	94,5%	96,8%	89,2%	96,0%	97,1%
Serviços	94,6%	94,4%	99,1%	98,4%	93,1%	97,4%	99,2%	99,9%

(1) Média anual

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra

A distribuição do número de respostas aos inquéritos qualitativos de conjuntura por mês de recolha é a seguinte, por sector:

Gráfico 13 - Inquérito à Indústria Transformadora – N.º de respostas por mês de recolha

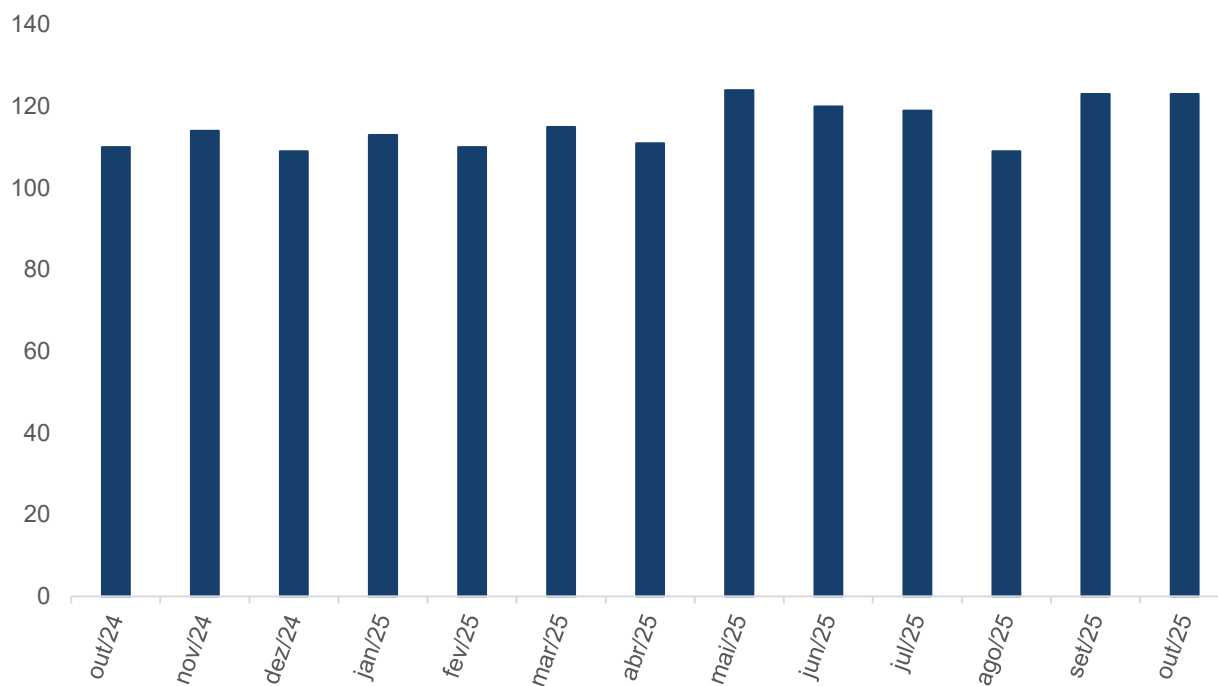


Gráfico 14 - Inquérito à Construção – N.º de respostas por mês de recolha

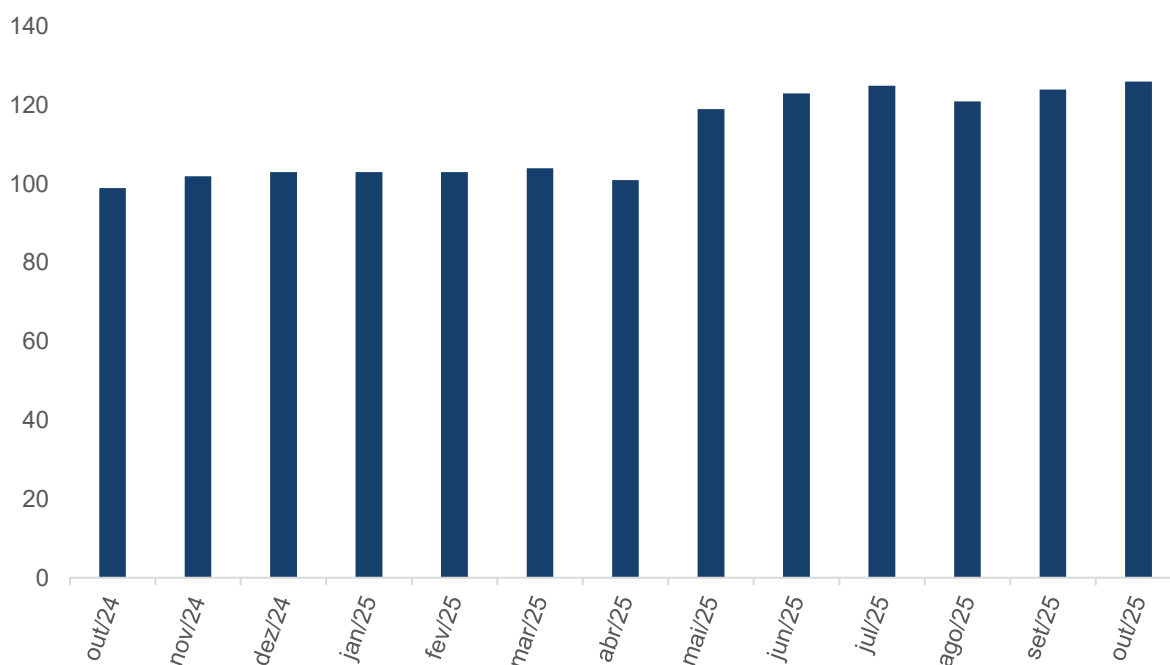


Gráfico 15 - Inquérito ao Comércio – N.º de respostas por mês de recolha

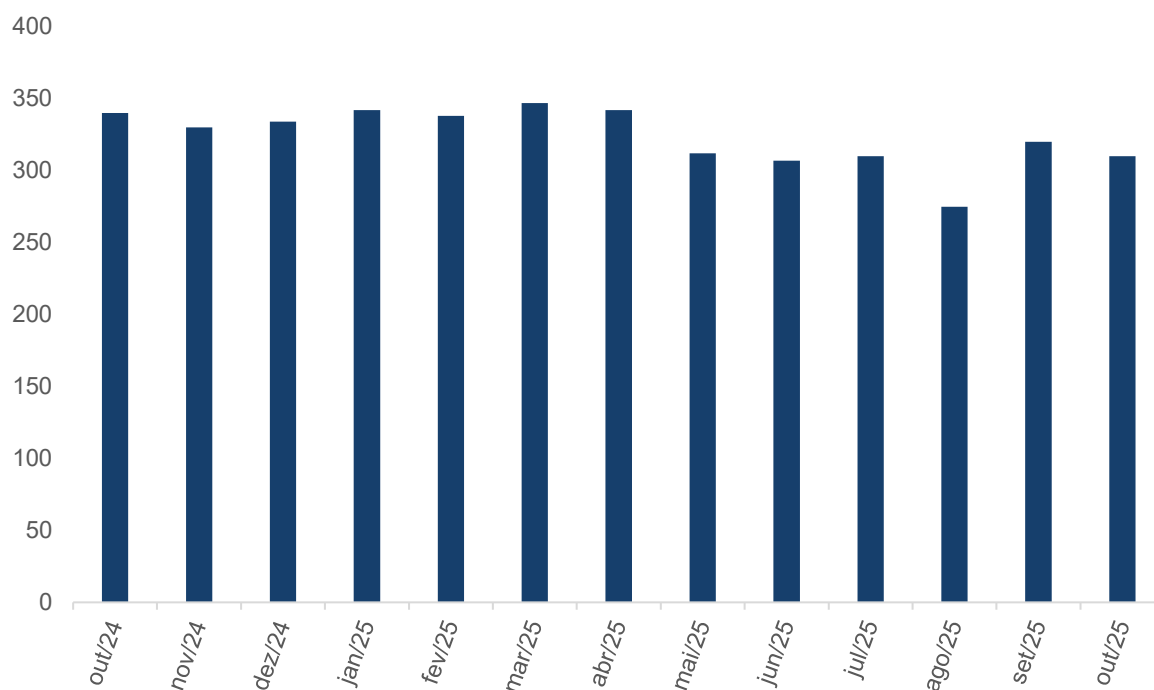
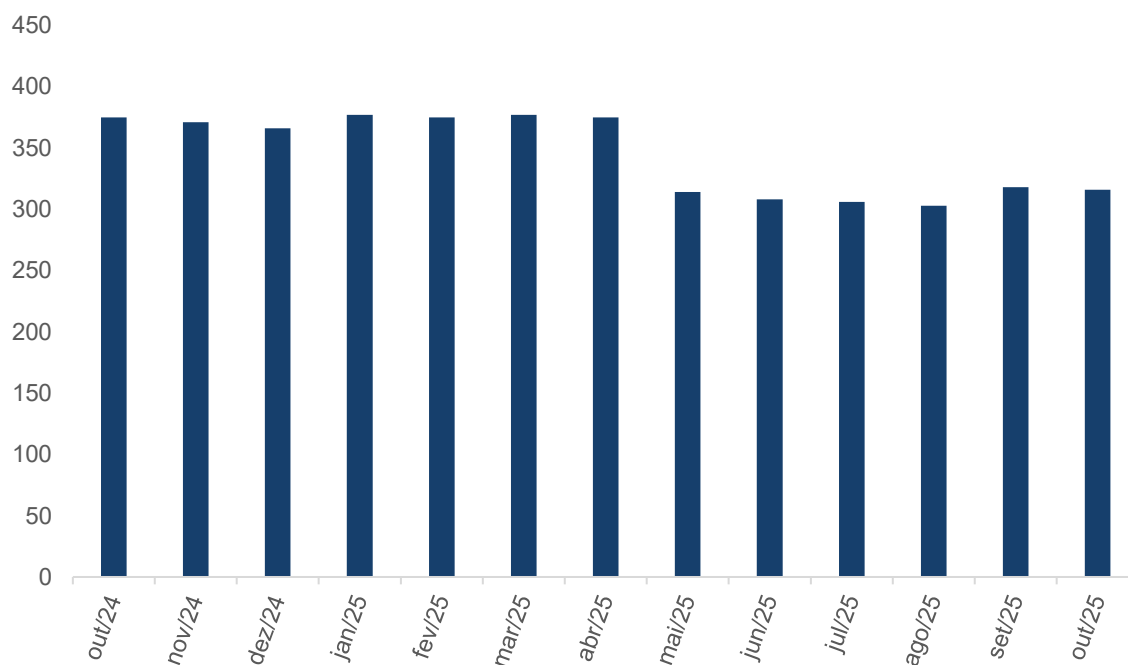


Gráfico 16 - Inquérito aos Serviços – N.º de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Quadro 7 – Peso do VAB dos ramos de atividade

Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da RAM
2022
2,4%
5,5%
11,5%
46,9%

Resultados das questões qualitativas semestrais sobre o investimento

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Tabela 1. Evolução do investimento realizado/previsto (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO REALIZADO/PREVISTO, %				
	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Bens de consumo	2025	17,9	60,5	21,5	-3,6
	2026	42,1	43,4	14,5	27,6
Bens de investimento	2025	15,9	73,3	9,5	6,4
	2026	3,2	95,4	0,0	3,2
Bens intermédios	2025	19,7	72,0	8,3	11,4
	2026	17,3	75,5	7,1	10,2
TOTAL	2025	18,1	66,6	15,1	3,0
	2026	26,7	63,7	9,3	17,4

Tabela 2. Estrutura do investimento (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO REALIZADO/PREVISTO, %			
		SUBSTITUIÇÃO DE INSTALAÇÕES OU EQUIPAMENTOS	EXTENSÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	OUTROS INVESTIMENTOS
Bens de consumo	2025	33,5	9,3	11,8	45,4
	2026	34,4	21,9	38,1	5,6
Bens de investimento	2025	37,9	14,2	28,0	19,9
	2026	8,4	20,6	53,4	17,6
Bens intermédios	2025	58,2	14,8	7,0	20,1
	2026	41,4	14,6	35,5	8,5
TOTAL	2025	38,6	11,3	14,8	35,3
	2026	29,7	20,3	41,1	8,9

Tabela 3. Principais fatores estimulantes do investimento (%)

PRINCIPAIS FATORES ESTIMULANTES DO INVESTIMENTO (%)					
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	PROCURA	CONDIÇÕES FINANCEIRAS	FATORES TÉCNICOS	OUTROS FATORES
Bens de consumo	2025	53,0	16,7	30,7	28,6
	2026	41,9	18,8	54,3	17,4
Bens de investimento	2025	54,9	62,6	17,7	17,9
	2026	59,1	37,6	20,7	5,6
Bens intermédios	2025	49,7	58,6	17,2	6,2
	2026	45,7	62,9	21,5	12,3
TOTAL	2025	52,4	38,0	24,2	19,9
	2026	46,4	35,3	38,2	13,6

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Tabela 4. Evolução do investimento realizado/previsto (%)

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO REALIZADO/PREVISTO, %					
SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2025	30,6	52,0	17,4	13,1
	2026	22,4	62,4	15,2	7,2
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2025	19,1	76,0	4,9	14,1
	2026	32,0	62,3	5,7	26,3
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2025	31,8	60,3	7,9	23,9
	2026	28,8	63,7	7,5	21,2
Atividades imobiliárias (Secção L)	2025	8,2	80,5	11,3	-3,0
	2026	17,4	68,9	13,6	3,8
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2025	18,1	69,9	12,0	6,0
	2026	18,8	73,6	7,6	11,2
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2025	24,5	67,2	8,3	16,2
	2026	28,9	66,9	4,2	24,7
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas	2025	7,8	88,1	4,1	3,7
	2026	53,6	40,9	5,5	48,1
Outras atividades de serviços (Secção S)	2025	33,1	53,9	13,0	20,1
	2026	23,3	75,1	1,6	21,6
TOTAL	2025	23,3	67,4	9,3	14,0
	2026	28,6	63,3	8,1	20,5

Tabela 5. Estrutura do investimento (%)

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO (%)					
SERVIÇOS	ANO	SUBSTITUIÇÃO DE EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	EXTENSÃO DA CAPACIDADE	AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS	OUTROS INVESTIMENTOS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2025	43,8	16,1	24,9	15,2
	2026	38,6	16,9	27,8	16,7
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2025	52,4	20,7	15,4	11,5
	2026	50,4	18,2	15,1	16,4
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2025	44,8	22,8	19,9	12,4
	2026	39,9	25,4	22,0	12,6
Atividades imobiliárias (Secção L)	2025	63,3	19,3	16,4	1,0
	2026	52,3	34,6	11,8	1,3
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2025	40,4	22,3	24,8	12,5
	2026	30,3	27,0	28,6	14,2
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2025	35,0	20,7	26,2	18,1
	2026	31,4	30,9	22,4	15,4
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2025	62,9	24,8	5,5	6,8
	2026	43,0	23,9	9,9	23,2
Outras atividades de serviços (Secção S)	2025	43,9	26,0	21,1	9,1
	2026	39,1	21,8	28,4	10,7
TOTAL	2025	46,9	20,1	19,9	13,1
	2026	42,3	21,4	20,5	15,8

Tabela 6. Principais fatores estimulantes do investimento (%)

PRINCIPAIS FATORES ESTIMULANTES DO INVESTIMENTO (%)					
SERVIÇOS	ANO	PROCURA	CONDIÇÕES FINANCEIRAS	FATORES TÉCNICOS	OUTROS FATORES
Transportes e armazenagem (Secção H)	2025	45,7	44,4	58,8	30,3
	2026	48,7	42,0	58,6	30,5
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2024	73,0	38,7	32,0	24,3
	2025	67,4	35,4	32,1	28,4
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2024	67,4	33,4	61,2	22,9
	2025	65,3	30,2	64,3	25,1
Atividades imobiliárias (Secção L)	2024	62,3	67,8	11,8	4,9
	2025	64,6	56,7	6,3	5,3
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2024	48,8	39,4	44,6	23,0
	2025	51,3	39,0	44,9	24,1
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2024	63,1	29,9	29,6	21,8
	2025	58,2	34,3	38,5	24,2
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2024	83,5	50,2	15,9	37,3
	2025	74,7	41,4	29,5	35,9
Outras atividades de serviços (Secção S)	2024	78,0	21,4	34,9	5,4
	2025	68,4	22,2	52,6	3,1
TOTAL	2024	63,4	39,0	40,5	25,0
	2025	60,7	37,0	42,7	27,3

NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços é um inquérito do Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), coordenado regionalmente pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) no que respeita às empresas com sede na Região Autónoma da Madeira.

Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados deste inquérito são enviados à CE em valores efetivos.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \% \text{ resp. (+)} - \% \text{ resp. (-)}$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\% \text{ resp. (++)} * 1.0 + \% \text{ resp. (+)} * 0.5) - (\% \text{ resp. (-)} * 0.5 + \% \text{ resp. (--)} * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.

Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso stock de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.

Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

DESCONTINUAÇÃO DE QUESTÕES

Tal como foi anunciado na divulgação do mês anterior, num contexto recente de maior disponibilidade de informação quantitativa de curto prazo, a Comissão Europeia conduziu um processo de revisão dos questionários harmonizados dos inquéritos qualitativos às empresas e aos consumidores, com o objetivo de identificar questões potencialmente redundantes, permitindo reduzir a carga estatística dos respondentes.

Na sequência deste processo de simplificação dos questionários, para além das questões harmonizadas identificadas pela CE, o INE identificou questões adicionais, que não fazem parte do questionário harmonizado. Deste modo, relembramos que as questões a descontinuar a partir de maio de 2025 são as seguintes:

Inquéritos	Questões
ICIT	<p><u>Questionário trimestral:</u></p> <p>B10. Ao ritmo de produção atual e em condições normais, a vossa carteira de encomendas global ou o plano de produção assegura-vos uma produção para quantas semanas aproximadamente?</p> <p>B12. Tendo em conta os contratos concluídos e as negociações em curso, considera que o volume das vossas exportações nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.</p> <p>B15. Relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, considera que os preços de aquisição de matérias-primas, produtos intermédios e energéticos, no fim do mês em referência estão em: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p>
ICC	<p><u>Questionário mensal:</u></p> <p>A4. Considera que, relativamente ao mês precedente, a tendência dos vossos preços de venda é atualmente de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p> <p>A5. Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente</p> <p><u>Questionário trimestral:</u></p> <p>B9. Tendo em conta a época do ano e relativamente ao trimestre anterior, diga se no trimestre em referência o volume de vendas efetuado: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.</p> <p>B10. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, prevê que durante os próximos três meses as vendas da vossa empresa, poderão: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.</p>
ICCOP	<p><u>Questionário trimestral:</u></p> <p>B6. Ao ritmo de produção atual e em condições normais, a vossa carteira de encomendas total ou plano de produção assegura-vos uma produção para quantos meses aproximadamente?</p> <p>B9. Considera que o volume de negócios relativamente ao trimestre anterior irá nos próximos meses: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.</p>
ICS	<p><u>Questionário mensal:</u></p> <p>A2. Tendo em conta as atividades desenvolvidas, o número de pessoas ao serviço da vossa empresa ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.</p> <p>A4. Considera que, relativamente ao mês precedente, a tendência do vosso volume de vendas é atualmente de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p> <p><u>Questionário trimestral:</u></p> <p>B8. Tendo em conta a época do ano e relativamente ao trimestre anterior, diga se no trimestre em referência o volume de vendas efetuado: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.</p>

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

DREM: Direção Regional de Estatística da Madeira

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

ve: Valores efetivos